



CONFLITOS VIVENCIADOS POR ATLETAS JUVENIS QUANTO À PROFISSIONALIZAÇÃO NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

Alessandra Pereira de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Marta Fuentes-Rojas
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS

Palavras-Chave: Transição; Conflitos; Treinamento; Alto rendimento.

INTRODUÇÃO

No geral, o início de carreira do atleta ocorre em idades precoces, normalmente na pré-adolescência, somado às características desta faixa etária, encontram-se os relacionados com as exigências do próprio esporte, vivência de conflitos, tomadas de decisão, separação da família e dos amigos, descontinuidade dos estudos, cobrança nos treinamentos e nas competições.

A motivação para a participação surge na escola, na família e outros estímulos informais como a mídia, um ídolo. Atraídos pela visível ascensão social e financeira, leva aos jovens a tornar a atividade esportiva como uma carreira profissional. Porém, o investimento vai além da realização profissional e das conquistas econômicas, estão as exigências próprias do esporte de alto rendimento, considerando que a profissionalização não é atingida por todos os jovens.

RESULTADOS

Foram identificadas as seguintes categorias: pontos positivos e negativos, família, relações, conflitos, renúncias. Em relação aos conflitos os atletas manifestaram que após se conhecerem melhor, os conflitos ganharam pouca relevância

PONTOS POSITIVOS: transformação no estilo de vida, amadurecimento, responsabilidade, facilidade de adaptação, lidar com pressão, aprender a dividir e conviver com pessoas diferentes., construção de laços fortes de amizade; aprender a conquistar as próprias coisas; ganhar experiência e ter expectativa de futuro.

A FAMÍLIA, influencia na escolha e na continuidade no esporte, esta presente apoiando, assistindo aos jogos, *“torcendo por mim, ... recebo conselhos do meu pai... querendo saber como estou me sentindo, mesmo que seja pelo telefone”*.

RENÚNCIAS, *“não pude viver momentos marcantes no colégio, pois estava viajando aos jogos. Chegava a ficar um mês inteiro longe das aulas, me distanciei de algumas pessoas. Não podia ir às festas nos finais de semana, porque sempre tinha jogo... Não participar de eventos familiares, com os amigos, da escola/faculdade, viagens...”*.

CONCLUSÃO

No esporte de alto rendimento, quando se trata de atletas jovens é importante considerar as mudanças próprias da idade e que de alguma forma interferem no desenvolvimento e no rendimento do atleta. Conhecer os conflitos e as dificuldades de caráter emocional e de relações, pode auxiliar tanto aos pais, técnicos e ao próprio atleta, no momento da decisão pelo esporte, em detrimento de outras atividades próprias da idade e que contribuem com o desenvolvimento saudável do jovem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, K. S. de. Recortes da transição na carreira esportiva. In: **Rev. bras. psicol. Esporte**. Volume 2, n.1, jun 2008:01-27; BORIN, J. P. ; GONÇALVES, A. Alto nível de rendimento: a problemática do desempenho esportivo. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 9-17, set. 2004; BRANDÃO, M.R. F.; AKEL, M. C.; ANDRADE, S. A.; GUISELINI, M. A. N.; MARTINI, L. A. E NASTÁS, M. A. Causas e consequências da transição de carreira esportiva: uma revisão de literatura. In: **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, 8 (1),2000:49-58.; EPIPHANIO, E.H.*Conflitos vivenciados por atletas quanto à manutenção da prática esportiva de alto rendimento*. In: **Estud. psicol. (Campinas)** 2002, vol.19, n.1, pp. 15-22; RUBIO, K (Org) **Encontros e Desencontros: descobrindo a psicologia do esporte**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2000.

OBJETIVO

discutir a transição na carreira de jovens atletas á profissionalização, identificando as formas utilizadas por eles para enfrentar situações emocionais com que se deparam em seu desenvolvimento como atletas de alto rendimento.

METODOLOGIA

Estudo de caráter qualitativo. Contatos com as equipes de basquete, masculino e feminino, categoria juvenil, das cidades de Americana/SP e Limeira/SP. Participaram deste estudo cinco (5) atletas, no momento da entrevista iniciantes na carreira profissional e participavam de treinamento específico para competição. Foi aplicado um questionário socioeconômico para identificar o perfil dos participantes. Enviado o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE), para assinatura e realizadas entrevistas via e-mail/MSN, com roteiro. Participaram 5 atletas, de 18 e 19 anos.

PONTOS NEGATIVOS, abrir mão da vida com a família e os amigos e começar uma vida em outro lugar, com pouco conforto, igualmente, *“o amadurecimento precoce às vezes, trás muita responsabilidade, renúncia de atividades prazerosas, alta cobrança”*

A **TRANSIÇÃO** da casa para a equipe; *“... além da saudade, você é um estranho no meio de um monte de estranhos. O mais difícil é não conhecer ninguém, não saber em quem pode confiar, quem deve temer. Na medida em que você vai se ambientando ao lugar, conhecendo as pessoas, se apegando, passa o medo e a saudade diminui também”*.

FUTURO, *“tenho a expectativa de me tornar jogador [...] e ter um retorno financeiro [...] Espero ganhar espaço ... e ...confiança na categoria adulta, confiança do técnico e respeito da comunidade do basquete. Como pessoa quero me tornar mais segura em relação às minhas decisões, ... Eu pretendo [...] tirar o máximo que eu puder dessa experiência, ... E aproveitar as oportunidades que me forem dadas graças ao esporte”*.